

3º Prémio

Sou somente mais uma alma perdida no meu de tantas outras. Percorro o meu caminho sozinho e alimento-me da minha própria loucura. Nunca olho para trás, eles dizem que não o faço por ter medo de ver que sou um fraco.

Em toda a minha vida percorri apenas um caminho o da insanidade, eu tentei fugir, tentei mudar, gritei até não poder mais mas depois vi que a minha vida era como uma pintura, eu podia mudar o pincel, a paleta mas a tinta seria sempre a mesma, neste caso sempre eu, não podemos fugir daquilo que realmente somos.

Só nos damos conta que estamos sozinhos, quando caímos e ninguém nos entende a mão, somos simples miseráveis aos olhos deles.

Mas quando eles caem, também não passam de pobres miseráveis, de fracos, afinal somos todos fracos, todos receamos olhar para trás.

Quando descobrirmos que caminharmos lado a lado significa não estarmos sozinhos deixaremos de ser fracos, e eles caçadores de almas perdidas serão também almas perdidas.

Nesse momento em que não caminharei sozinho, e o momento em que a loucura chegar a todos poderei dizer este sou eu, juntam-se a infinita caminhada.

Alma Perdida

Carla Shauany Vieira de Lima, 10º I